

É (H)ISTO MESMO? - AMPLIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA BUCAL

JÚLIA MARRONI DA ROSA¹, ESTELA DE SOUSA WALTZER², ALINE DE FARIAS MILECH³, NATÁLIA BUTTENBENDER⁴, MARIA LUÍSA SILVA VIEIRA⁵ ; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER⁶ :

¹Universidade Federal de Pelotas - jmarronidarosa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - estelawaltzer@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - alinefmmodonto@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - nataliabuttenbender@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - marialuisasvieira0560@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Histologia é definida como o estudo dos tecidos corporais (JUNQUEIRA E CARNEIRO, 2017). Devido à sua complexidade, os conteúdos desta disciplina devem ser estudados de forma minuciosa, por isso a utilização de ferramentas de aprendizado como microscópios ópticos para a observação de lâminas com delgados cortes dos diferentes tecidos, é de suma importância (OLIVEIRA et al., 2011). Todavia, os relatos de dificuldades no conteúdo prático da disciplina por parte dos alunos motivam a criação de ferramentas auxiliares que possam facilitar o ensino e a aprendizagem (SANTA-ROSA & STRUCHINER, 2011). Com essa dificuldade de acesso a conteúdos de Histologia Bucal no meio digital, o quadro “é (H)isto mesmo?” parte do Historep, projeto de extensão, pesquisa e ensino da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Disponível em site, Facebook e Instagram, visa ampliar as formas de obtenção de conhecimento por meio de resumos de rápido acesso, linguagem acessível e de forma embasada sobre Histologia Bucal.

A Histologia comprehende o estudo da anatomia microscópica dos tecidos de animais e plantas, estuda a organização e função de estruturas na composição dos diferentes órgãos e tem função fundamental nas ciências biológicas e médicas (KIERSZENBAUM, 2012). O estudo dos tecidos se aprofunda no conhecimento da organização celular bem como sua organização, forma e função, e da matriz extracelular dando ênfase aos seus componentes moleculares e peculiaridades que contribuem para formação dos tecidos (ALBERTSET et al., 2004).

Esse conhecimento tem uma importância significativa para identificar possíveis alterações histopatológicas, o que só é cabível com conhecimento do metabolismo em seu estado de normalidade. Por conseguinte, esse trabalho tem o objetivo de relatar a importância do projeto de ensino Historep e do quadro “É (H)isto Mesmo?” para a

comunidade acadêmica de graduação em Odontologia e disseminar os conhecimentos histológicos acerca da anatomia dental e histopatologia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O quadro “É (H)ISTO MESMO?” foi desenvolvido por uma discente do Curso de Odontologia, graduanda do terceiro semestre e bolsista do projeto Historep, a qual elenca os tópicos que serão apresentados em suas postagens e os produz, na plataforma Canva, em conjunto com a coordenadora do projeto, a qual é responsável pela correção e aprovação da postagem.

As publicações são compartilhadas de forma semanal, aos sábados, no *feed*, como também republicadas no *story*, para aumentar o alcance e engajamento da informação, tendo como público-alvo acadêmicos e dentistas, que visam aprimorar o conhecimento para aplicar na prática, em clínica.

O quadro teve início abordando aspectos da odontogênese e suas fases (capuz, campânula, coroa, raiz) e dos tecidos dentários, como esmalte, polpa, dentina, cimento, fases de erupção dentária e em sequência alterações histopatológicas nos tecidos orais, como cárie, tártaro, hiperplasia gengival, herpes, amelogênese imperfeita, candidíase oral, pênfigo vulgar, carcinoma espinocelular, dentre outros.

As publicações apresentavam efeito carrossel, com média de 8 a 10 imagens (Figura 1), as quais enquadram resumos, aspectos histológicos, imagens de lâminas, ilustrações como desenhos e imagens de aparência clínica, quando retratadas patologias nos tecidos orais e uma última imagem destinada a induzir os leitores a interagir com a publicação através de curtidas, comentários, salvamento e compartilhamento, para alertar o algoritmo da significância da publicação, engajando a entrega para mais pessoas.

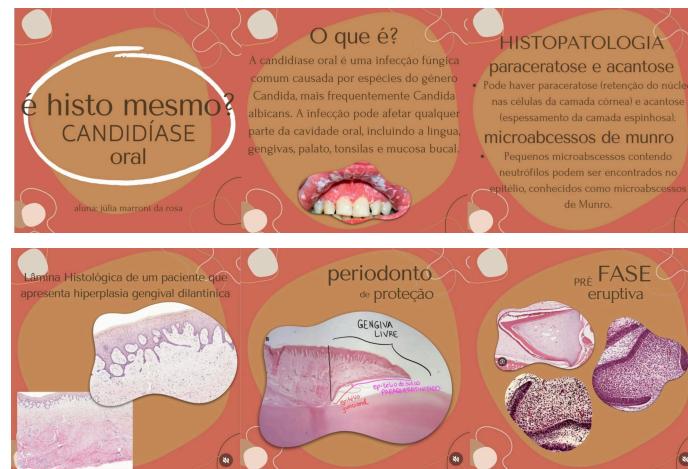




Figura 1. Representação das postagens do quadro

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi realizado um levantamento acerca da capacidade de propagação e interação dos usuários da plataforma Instagram aos conteúdos realizados no quadro, por meio das métricas fornecidas por cada *post* publicado na rede e obteve-se os seguintes números acerca das publicações (Tabela 1).

Tabela 1. Dados de Alcance de Publicações do Quadro “É (H)ISTO MESMO?”

Assunto	Curtida	Comentário	Envio	Salvamento	Alcance
Odontogênese	29	4	6	5	538
Periodontos	27	3	3	9	315
Fase pré-eruptiva	26	9	7	5	300
Fase eruptiva intraóssea	14	4	1	3	230
Fase eruptiva extraóssea	16	4	4	3	248
Esmalte dentário	25	6	1	7	295
Dentina	18	5	1	4	249
Cimento	13	7	4	6	148
Polpa	30	9	13	7	246
Cárie	35	5	6	7	414
Tártaro	32	4	8	7	331
Amelogênese imperfeita	15	3	1	3	148
Hiperplasia gengival	24	17	13	8	682
Herpes labial	26	7	1	9	372
Carcinoma espinocelular	23	4	1	6	308

Dentinogênese imperfeita	12	4	1	8	167
Pênfigo vulgar	15	5	1	7	232
Estomatite aftosa recorrente	20	10	3	5	199
Leucoplasia	13	5	1	5	162
Líquen oral plano	17	5	1	5	170
Candidíase oral	96	60	45	11	702

Nas análises das interações, também foram levados em consideração os comentários dos espectadores do projeto, os quais são estudantes da área da saúde, agrárias e biológicas, como também, usuários que interessam-se na área de Histologia e Patologia Oral.

Verificou-se então, através dos *insights* das publicações do quadro "É (H)ISTO MESMO?" um ótimo índice de alcance e feedbacks positivos mediante comentários na conta de Instagram do projeto "Historep". Somando o alcance de todos os conteúdos, observou-se uma soma de 6.456 contas atingidas, com um total de 526 curtidas, 180 comentários, 122 envios e 130 salvamentos, o que gera 958 interações em publicações que desenvolvem conteúdos de ensino aprendizagem histológica.

Levando em consideração os dados mostrados, pode-se certificar que o projeto de ensino Historep, funciona de forma eficaz a facilitar o aprendizado de alunos e profissionais da saúde, trazendo a informação facilitada, no dia a dia dessas pessoas, de maneira rápida, embasada e ilustrativa, alcançando um grande número de contas.

Infelizmente, ainda se vê precária a propagação de informação dessa forma, ainda mais quando se trata de Histologia Bucal, onde se tem pouco material didático e poucas exibições de lâminas histológicas para pesquisa, por isso, esse tipo de estudo deveria ser mais impulsionado pelas faculdades nacionais e internacionais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e Embriologia Oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 298

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo Patologia**. Brasil: Guanabara Koogan, 2018. p. 1556

NEVILLE, B. B. **Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. p. 928

UNESP. **LaMiVir**. Laboratório de Microscopia Virtual. Banco de Lâminas. Online.

Disponível em: <https://lamivir.ict.unesp.br/>

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. São Paulo: Santos Editora, 1983. p. 568